
DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE

VERSÃO 0: DOCUMENTO DE TRABALHO
Para consideração e conhecimento de todos os
participantes do Fórum.

Uma versão revisada considerando contribuições
recebidas será discutida na quinta-feira – 22.

Para contribuir:

Envie um e-mail para o grupo de edição da

Declaração: sustdet@gmail.com

Ou preencha o formulário em

<https://goo.gl/forms/MKW7v9yxsBFzIT2Z2>

Atualização : 18 de Março de 2018



Nós, representantes de várias partes interessadas que participamos do 8º Fórum Mundial da Água, "Compartilhando Água", recebemos a Declaração Ministerial emitida em 20 de março, o Apelo à Ação das Autoridades Locais e Regionais (21 de março), a Declaração da Juventude (18 de março), a Declaração dos Parlamentos e dos Poderes Legislativos (março), a Declaração Comercial Brasileira (19 de março), o Compromisso da Iniciativa da Governança da Água (21 de março), bem como os resultados das nove sessões de encerramento temáticas, do processo regional, do processo cidadão, do processo político e do grupo focal de sustentabilidade relatado em suas sessões de encerramento [a serem concluídas durante o processo participativo].

Considerando a convergência de todas essas declarações, pedimos uma mobilização urgente para assegurar um futuro sustentável para o mundo e nos comprometemos a contribuir para os esforços comuns para superar os crescentes desafios da água.

Sustentabilidade significa a capacidade de desenvolvimento em harmonia com o meio ambiente que leva ao respeito pela biodiversidade, ao respeito pelos direitos humanos, à resposta a necessidades básicas para uma vida digna (saúde, alimentação, energia), resiliência para enfrentar os riscos naturais, mitigação e adaptação a mudanças climáticas, respostas a emergências e a provisão de um ambiente de cooperação e resolução pacífica de conflitos.

A água é um dos recursos mais ameaçados bem como um dos mais necessários para a humanidade e os ecossistemas do planeta. A sua boa governança e gestão é indispensável para alcançar a sustentabilidade.

Consideramos que as políticas de água atuais não serão suficientes para alcançar as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs). Pedimos ao Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas (HLPF) que em julho de 2018 reforce intensamente as alianças cooperativas, reformas hídricas e inovações financeiras.

Apelamos ao fortalecimento do apoio das Nações Unidas aos seus Estados membros e ao desenvolvimento no mais alto nível de um diálogo político e reuniões regulares da ONU sobre a água. Recomendamos o reforço das plataformas de cientistas e profissionais sobre a água e a promoção da cooperação internacional com base na Década das Nações Unidas.

Os desafios globais da água estão aumentando no mundo. A ação em direção às metas relacionadas à água deve ser implementada sem demora e alcançada no devido tempo. Não resta muito tempo até a primeira revisão do Objetivo 6 sobre a água em julho de 2018 pela HLPF.

Muitos indicadores mostram que as metas ODS não podem ser alcançados com as políticas atuais e que, juntos, devemos nos comprometer a implementar as melhores práticas (muitas delas foram apresentadas durante o fórum).

- Os governos devem anunciar compromissos nacionais voluntários para aumentar sua ambição em relação ao ODS 6 e outras metas dos ODS relacionados à água;
- Fundos, ferramentas e instrumentos financeiros inovadores em todos os níveis precisam ser desenvolvidos para garantir o progresso para que todas as metas do ODS sejam alcançadas, incentivar a estabilidade e resolução pacífica de conflitos através de acordos e alianças, bem como apoiar a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas em todas as escalas relevantes; A cooperação transfronteiriça da água, baseada em soluções vantajosas para todos, contribui para o desenvolvimento sustentável;
- O conhecimento e monitoramento precisam avançar a nível nacional em muitos campos e serem melhor utilizados. Os indicadores atuais não são suficientes para monitorar as metas estabelecidas pelos países nos ODSs e os novos sub-indicadores precisam ser antecipados; A finalização da Comissão de Estatística da ONU sobre a metodologia dos indicadores do Nível III relativos à Água é necessária;
- A ciência, incluindo as ciências humanas, a informação, a tecnologia e a inovação em geral beneficiada pelo conhecimento tradicional, devem ser reconhecidas pelos tomadores de decisão políticos como o núcleo para desenvolver e implementar soluções sábias e sólidas;
- É necessária uma forte colaboração e cooperação entre os componentes da sociedade em geral, incluindo comunidades de povos indígenas e grupos minoritários, setor privado e financeiro, acadêmicos e tomadores de decisão políticos, assim como o fortalecimento da capacitação;

Afirmamos que as Nações Unidas e os governos, bem como todas as sociedades devem considerar a água como uma necessidade para alcançar a Sustentabilidade. Nenhuma solução para problemas de água pode ser encontrada sem progresso na sustentabilidade em muitos outros setores. Dedicar um ODS específico à água foi um passo importante nessa direção. Mas ainda há esforços a serem realizados além do setor de água para desenvolver políticas holísticas e evitar abordagens fragmentadas.

O progresso na gestão da água não só deve ser considerado como um objetivo *per se*, mas também como uma contribuição fundamental para o sucesso global da maioria dos ODSs da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ADS).

Alcançar metas de água é essencial para o sucesso de toda a ADS. A água é essencial para o desenvolvimento sustentável nas áreas urbanas e rurais, essencial para a alimentação, energia, saúde, cidades, educação, gênero, clima, biodiversidade, resiliência aos riscos naturais, oceanos, bem-estar humano e direitos humanos e os ecossistemas. Por exemplo, garantir a disponibilidade e a gestão sustentável de água e saneamento para todos é uma condição necessária para acabar com a pobreza e a fome, melhorar a qualidade de vida e alcançar a maioria dos outros objetivos ambiciosos propostos na Agenda 2030.

As questões da água não devem mais ser consideradas separadamente, concentrando-se somente na parte terrestre do ciclo da água (das nascentes à foz), mas devem estar fortemente relacionadas aos oceanos e à atmosfera, como um ciclo único. Em todas as instituições e nos processos de tomada de decisão, as abordagens setoriais devem ser questionadas e as ferramentas devem ser construídas para garantir a coerência.

Os problemas da água não podem encontrar soluções em contextos onde a paz, direitos humanos, equidade, respeito de gênero, igualdade e educação, não estão sendo respeitados. Devido à natureza transversal da água, os especialistas do setor devem ser melhores em trabalhar e se comunicar com outros setores e o setor de água deve estar aberto às pessoas "fora da caixa de água".

Auto-compromisso do Fórum para reduzir sua própria pegada

Todos consideramos desde o início da preparação do Fórum que o próprio Fórum deveria ser o mais respeitoso possível do meio ambiente. Muitos esforços foram feitos para reduzir a pegada de nossas atividades e um relatório desses esforços será publicado **(a ser concluído)**.